

### Relatório de Administração 2020

**Mensagem da Administração**  
A administração da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas vem por meio deste apresentar e comentar o desempenho da Empresa e suas controladas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020. O ano de 2020 foi o mais desafiador da história da Companhia e do mercado de turismo por conta da pandemia mundial causada pelo novo coronavírus (COVID-19). Estamos implementando diversas ações para mantermos o protagonismo na retomada do mercado de turismo, além de preparar as bases para o crescimento futuro da Companhia.

**A CVC Corp**  
Antes de falarmos sobre as ações tomadas em 2020 e as perspectivas e planos para o futuro, é importante reforçar que somos a maior plataforma de turismo do mercado brasileiro, com presença nacional, mais de 1,2 mil lojas franquadas exclusivas e contando com mais de 12 mil agências independentes ligadas às operações B2B. A CVC Corp também possui presença importante na Argentina. Nossa marca é fortemente reconhecida, sendo a marca CVC a Top-of-Mind em todas idades e classes sociais. No Brasil, atuamos no segmento B2C, composto pelas operações da CVC, CVC.com, Submarino Viagens, e Experimento; e B2B, composto pelas operações da Trend, VHC, Visual, Esferatur e RexturAdvance. Temos um nível de escala e capacidade únicas no território brasileiro e sólido relacionamento com os fornecedores da indústria. Durante o ano de 2020, expandimos ainda mais os acordos com a cadeia do turismo, aumentando o número de hotéis no portfólio na comparação com 2019, totalizando 5.219 hotéis. Ao longo do ano de 2020, tomamos decisões importantes para preservar as operações da Companhia e reforçar as bases para geração de valor futuro. Dentre elas, destacamos: **Mudança na gestão e reorganização do comitê executivo;** **Implantação de novo modelo de governança;** **Capitalização;** **Renegociação de dívidas;** **Aprovação de plano de incentivo de longo prazo;** E finalmente, definimos as principais iniciativas estratégicas:

Avançar Fortalezas	Revisar e Eliminar Fraquezas	Novas Iniciativas
<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão de Pessoas</li> <li>Management – foco no cliente</li> <li>B2C – rede franquadas</li> <li>Modernizar e ampliar o poder da marca CVC</li> <li>B2B   Sinergias e expansão de serviços</li> <li>Gestão de margem</li> <li>Gestão de Crédito   Venda com Qualidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Transformação Digital</li> <li>Unificação da Plataforma</li> <li>Operações de Governança e Compliance</li> <li>Clientes</li> <li>Pricing Dinâmico</li> <li>Arcaerias</li> <li>Argentina</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>VHC</li> <li>Agente Autônomo de Turismo</li> <li>Programa de Fidelidade</li> <li>Marketing temático</li> <li>Programa de Sustentabilidade</li> </ul>

**Comentários de Desempenho Consolidado 2020**  
(As informações a seguir compararam os seguintes períodos: exercício social de 2020, especificado como "2020" com o exercício social de 2019, especificado como "2019")

Consolidado   Em R\$ mil	2020	2019	Varição %
Receita Líquida de Vendas	624.839	1.709.456	-63,4%
(Prejuízo) Lucro Antes do Resultado Financeiro	(1.403.235)	276.502	n.a.
(Prejuízo) Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(1.538.424)	61.584	n.a.
(Prejuízo) Lucro Líquido do Período	(1.226.736)	(1.865)	n.a.

Receita Líquida de Vendas: No ano de 2020, a Receita Líquida consolidada totalizou R\$ 624,8 milhões, redução de 63,4% em relação ao ano de 2019. Este resultado mostra os impactos causados pela pandemia da COVID-19 durante o ano de 2020. **Lucro Bruto:** O custo de serviços prestados atingiu R\$ 107,5 milhões em 2020, apresentando uma redução de 23,0% em comparação a 2019, devido à redução na receita líquida, e que resultou na redução da margem bruta da companhia para 82,8% em relação aos 91,8% registrados em 2019. No ano de 2020, o lucro bruto totalizou R\$ 517,4 milhões.

redução de 67,0% em 2020 em comparação ao ano de 2019. Este resultado mostra os impactos causados pela pandemia da COVID-19 durante o ano de 2020 nas operações da Companhia. **Despesas Operacionais:** Despesas de vendas, despesas com vendas totalizaram R\$ 135,1 milhões no ano de 2020, com redução de 53,7% em comparação com o ano de 2019, refletindo essencialmente a diminuição das despesas em função da redução das novas vendas (Reservas Confirmadas). **Perda estimada por valor recuperável** as despesas com perdas estimadas registraram um saldo negativo de R\$ 91,6 milhões no ano de 2020 frente a um saldo também negativo de R\$ 47,8 milhões em 2019, em função do provisionamento para perdas relativas ao COVID-19. **Despesas gerais e administrativas:** as despesas gerais e administrativas aumentaram 12,1% no ano de 2020 em comparação ao 2019 (representando), totalizando R\$ 925,2 milhões. O aumento pode ser explicado particularmente por gastos com TI, programa de Governança e Compliance, reforços nas áreas de Finanças e criação de área de Clientes. **Depreciação e Amortização:** as despesas com depreciação e amortização aumentaram 40,0% no ano de 2020 em comparação ao 2019, totalizando R\$ 212,6 milhões, em função do aumento da base de ativos pelas aquisições e investimentos feitos, principalmente na frente de digitalização da Companhia. **Outras despesas operacionais, líquidas:** outras despesas operacionais totalizaram R\$ 758,8 milhões no ano de 2020, maior do que os R\$ 128,2 milhões registrados no ano de 2019. Esse resultado é devido ao **impairment** no valor de R\$ 637,5 milhões referentes a ativos intangíveis provenientes do processo de aquisição de empresas, em especial as operações localizadas na Argentina, em função das reduções nas atividades ao longo de 2020 e perspectivas de retomadas que indicam impossibilidade de recuperação de certos ativos. **Resultado Financeiro:** O resultado financeiro foi uma despesa financeira líquida de R\$ 215,2 milhões no ano de 2020, redução de 37,1% em comparação a um valor também de despesa financeira líquida de R\$ 219,9 milhões registrada no ano de 2019, em função: (i) da queda de R\$ 59,9 milhões de despesas com **fee de boleto**, em função da redução de vendas; (ii) efeito de variação cambial positivo de R\$ 14,7 milhões na comparação dos dois períodos, devido à desvalorização cambial do real frente ao câmbio dos contratos de hedge realizados pela Companhia e a não efetividade do **hedge accounting** pelos cancelamentos dos embarques internacionais. **Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda e contribuição social líquido no ano de 2020 totalizou um valor positivo de R\$ 311,7 milhões frente a um valor negativo de R\$ 63,4 milhões registrado no ano de 2019. A variação se deve, principalmente, ao prejuízo líquido registrado no período. **Prejuízo do período:** O prejuízo líquido registrado no ano de 2020 foi de R\$ 1.226,7 milhões, reflexo do impacto das restrições provocadas pela pandemia de COVID-19 nas atividades operacionais da Companhia. No mesmo período do ano anterior, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 1,9 milhões.

**Comentários sobre as principais contas patrimoniais**  
**Consolidado | Ativo**  
Total Ativo Circulante: 3.124.219 (2020) vs 2.413.960 (2019)  
Total Ativo não Circulante: 1.972.373 (2020) vs 1.972.373 (2019)  
Total Ativo: 5.096.592 (2020) vs 4.386.333 (2019)  
Total do Passivo Circulante: 3.217.380 (2020) vs 4.484.323 (2019)  
Total do Passivo não Circulante: 1.821.554 (2020) vs 1.614.710 (2019)  
Total do Patrimônio Líquido: 57.658 (2020) vs 799.196 (2019)  
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido: 5.096.592 (2020) vs 4.386.333 (2019)  
O ativo circulante totalizou R\$ 3.124,2 milhões em 31 de dezembro de 2020 frente ao saldo de R\$ 4.484,3 milhões em 31 de dezembro de 2019, o que representou uma queda de 30,3%, ou R\$ 1,4 bilhões. Essa variação resultou, principalmente, da redução do montante registrado na rubrica contas a receber de clientes em R\$ 1.935,5 milhões menor que o valor contabilizado em 31 de dezembro de 2019, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 545,1 milhões contabilizados na rubrica caixa e equivalentes de caixa. Como percentual do total do ativo, o ativo circulante representava 61,3% em 31 de dezembro de 2020 e 65,0% em 31 de dezembro de 2019. O passivo circulante totalizou R\$ 3.217,3 milhões em 31 de dezembro de 2020 em comparação a um saldo de R\$ 4.484,3 milhões em 31 de dezembro de 2019. O decréscimo de R\$ 1.266,9 milhões registrado foi ocasionado pela redução dos valores lançados em empréstimos e debêntures (juntos – 61,8%), pela redução dos montantes lançados nas rubricas fornecedores (-51,9%), contas a pagar para compra de investidas (-53,4%), e imposto de renda e contribuição social correntes (-92,9%). Como percentual do total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante

representou 63,1% em 31 de dezembro de 2020 e 65,0% em 31 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2020, o total do patrimônio líquido, incluindo participação dos acionistas e não controladores foi de R\$ 57,6 milhões em comparação a um saldo de R\$ 799,2 milhões em 31 de dezembro de 2019. Este decréscimo decorre essencialmente dos prejuízos acumulados do período decorrentes dos impactos causados pela pandemia do COVID-19.

**Eventos Subsequentes**  
**Emissão da 5ª emissão de Debêntures**  
Em janeiro de 2021, a Companhia realizou a quinta emissão de debêntures com valor de recursos de R\$436.405.000,00. As amortizações são 50% em 1º de junho de 2021 e 50% em 1º de junho de 2023. Os recursos captados serão integralmente utilizados para o pagamento antecipado do passivo financeiro da Emissora decorrente de instrumentos celebrados entre a Emissora, na qualidade de devedora, Citibank N.A., na qualidade de credor, e Banco Citibank S.A., na qualidade de interveniente anuente. Em dezembro de 2020, o valor de principal dos instrumentos celebrados era de R\$ 436.405.100,00.

**Conclusão do processo de capitalização**  
**Segunda Etapa**  
O processo de capitalização, lançado em 9 de julho de 2020, foi encerrado com a conclusão da segunda etapa. O montante total integralizado no capital foi de R\$ 665,6 milhões. A primeira fase desse processo foi encerrada em setembro de 2020 e totalizou R\$ 301,7 milhões, com a integralização de 100% do total proposto. A segunda etapa, concluída e comunicada a todos em 3 de fevereiro de 2021, resultou em um aumento adicional de capital de R\$ 363,9 milhões, tendo exercido de 90,7% dos bônus de subscrição disponíveis.

**Assembleia Geral Extraordinária**  
**Eleição Conselho de Administração**  
Em 11 de março de 2021 ocorreu a AGE da Companhia, que aprovou a eleição de novo conselho de administração que passa a ter os seguintes integrantes, com prazo de gestão até a data da assembleia geral ordinária que examinará as contas do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2021: **Valdecyr Maciel Gomes;** **Sandoval Martins Pereira;** **Lilian Maria Ferreira Guimarães;** **Eduardo de Brito Pereira Azevedo;** **Rachel de Oliveira Maia;** **Flávio Uchoa Teles de Menezes;** **Felipe Ville Dias.**

**Relacionamento com Auditores Independentes**  
Em conformidade com a Instrução CVM 381/03 informamos que os auditores independentes da KPMG Auditores Independentes, não prestaram durante o período encerrado em 31 de dezembro de 2020 serviços que conflitaram com a auditoria externa. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que reguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. As informações no relatório de desempenho que não estão claramente identificadas como cópia e informamos constantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.

**Declaração da Diretoria**  
A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas aos exercícios de 2020.

**Agradecimentos**  
A Administração da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas agradece aos Acionistas, Colaboradores, Franquados, Clientes, Fornecedores, às instituições financeiras e as demais partes relacionadas, pela parceria, confiança, comprometimento e ao trabalho notável, que tem contribuído para a construção da nossa história.

Santo André, 26 de março de 2021.

A Administração

### Balancos Patrimoniais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020		31/12/2019	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	6	554.324	122.385	910.829	365.724	14	311.744	–	312.529
Títulos e valores mobiliários		37.000	–	37.000	–	15	353.554	612.506	353.554
Instrumentos financeiros derivativos	5.1.1	1.879	–	1.879	–	5.1.1	27.649	3.495	28.174
Contas a receber de clientes	7	845.480	2.330.478	1.147.724	3.083.301	13	310.908	554.482	491.772
Adiantamentos a fornecedores	8	691.672	586.295	829.619	719.272	21.1	–	150.247	–
Despesas antecipadas	9	23.985	69.965	29.192	79.285	21.1	40.226	77.272	40.226
Impostos a recuperar		71.550	94.494	126.567	152.415	22	1.613.372	1.616.834	1.995.629
Contas a receber partes relacionadas	21.1	–	627.678	–	–	94.583	40.302	138.865	80.341
Outras contas a receber		10.178	23.230	42.319	84.272	21	88.630	7.579	107.285
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.236.068</b>	<b>3.854.525</b>	<b>3.124.219</b>	<b>4.484.269</b>		<b>2.865.555</b>	<b>56.469</b>	<b>57.658</b>
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>				
Contas a receber de clientes	7	424	–	424	–	14	425.624	–	425.624
Contas a receber – partes relacionadas	21.1	772.622	–	–	–	15	729.187	906.314	729.187
Contas a receber aquisição investida – partes relacionadas	21.1	–	–	4.664	12.211	11	102.176	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	21.1	5.000	–	–	–	21.1	126.665	–	–
Despesas antecipadas	9	7.755	4.988	9.461	5.011	21.1	126.665	–	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.2	377.492	174.007	586.207	334.639	11	47.398	58.815	48.588
Depósitos judiciais	17.1	77.981	78.261	87.613	89.981	18.3	–	2.546	56.095
Outras contas a receber		2.106	4.147	20.719	62.280		28.203	–	28.203
Investimentos	11	370.364	929.517	–	–	17	51.211	57.198	311.222
Ativo imobilizado		18.813	32.127	40.668	66.064	19.1	62.077	61.806	62.077
Ativo intangível	12	390.869	435.133	1.170.545	1.756.291	16	19.653	39.370	42.094
Direito de uso de arrendamento	16	21.939	48.247	42.072	87.493	22	100.475	154.635	17.961
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.045.365</b>	<b>1.729.323</b>	<b>1.972.373</b>	<b>2.413.960</b>		<b>1.693.502</b>	<b>1.124.952</b>	<b>1.614.710</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.281.433</b>	<b>5.583.848</b>	<b>5.096.592</b>	<b>6.898.229</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Saldos em 01 de janeiro de 2019	Nota	Reserva de capital		Reservas de lucro		Outros resultados abrangentes		Total atribuído aos acionistas		Patrimônio líquido consolidado
		Capital social	Pagamento baseado em ações	Legal	Estata-tárias	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Ajustes acumulados de conversão	Hedge de fluxo de caixa	
533.448		533.448	134.499	30.079	354.470	77.664	–	173	80	742.966
–	20.1	7.257	–	–	–	605	–	–	–	6.652
–	20.3	–	(35.270)	–	–	665	–	–	(35.270)	(35.270)
–	20.1	122.531	–	–	–	–	–	–	752	752
–	20.5	–	–	–	–	–	(17.957)	–	(17.957)	1.713
–	20.5	–	–	–	–	–	–	–	(22.226)	22.226
–	20.5	–	–	–	–	–	–	–	(11.742)	(11.742)
–	20.6	–	(21.750)	–	–	–	–	–	(3.219)	(3.219)
–	20.6	–	–	–	–	66.413	–	–	–	26.367
–	20.4	–	–	–	–	–	(62.101)	–	(62.101)	(62.101)
–	20.4	–	–	–	–	–	(3.904)	–	(3.904)	2.039
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>663.236</b>	<b>76.814</b>	<b>(255.779)</b>	<b>30.079</b>	<b>288.465</b>	<b>(11.191)</b>	<b>–</b>	<b>(17.784)</b>	<b>770.701</b>
–		–	–	–	–	–	–	–	–	28.495
–		–	–	–	–	–	–	–	–	799.196

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### Demonstrações do Valor Adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Saldos em 01 de janeiro de 2020	Nota	Reserva de capital		Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes		Total atribuído aos acionistas		Patrimônio líquido consolidado
		Capital social	Pagamento baseado em ações	Legal	Estata-tárias	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Hedge de Fluxo de Caixa	
663.236		663.236	76.814	30.079	288.465	(11.191)	–	(17.783)	(3.139)	770.701
–	20.1	303.485	–	–	–	–	–	–	–	303.485
–	20.1	(5.853)	–	–	–	–	–	–	–	(5.853)
–	20.3	–	(1.262)	–	–	–	–	–	–	(1.262)
–	20.7	–	–	–	–	–	–	–	–	83.663
–	20.5	–	–	–	–	–	–	–	–	(4.763)
–	20.5	–	–	–	–	–	–	–	–	86.388
–	20.5	–	–	–	–	–	–	–	–	1.329
–	20.3	–	(5.688)	–	–	–	–	–	–	8.499
–	20.6	–	–	–	–	–	–	–	–	(1.196.627)
–	20.4	–	–	–	–	–	–	–	–	(30.109)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>960.868</b>	<b>69.864</b>	<b>(169.391)</b>	<b>30.079</b>	<b>(288.464)</b>	<b>–</b>	<b>318.543</b>	<b>–</b>	<b>57.658</b>
–		–	–	–	–	–	–	–	–	(878.084)
–		–	–	–	–	–	–	–	–	65.880

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1 Contexto operacional**  
A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. ("CVC" ou "Companhia") é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na Rua das Figueiras 501, em Santo André, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão sob o código CVCB3. A CVC e suas controladas ("Grupo") têm como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo a intermediação, individualmente ou na forma agregada (pacotes turísticos), incluindo passagens aéreas, transporte terrestre, reservas de hotéis, passagens e fretamentos de cruzeiros marítimos, intercâmbio cultural e profissional, entre outros. A CVC também possui operações nos Estados Unidos através das marcas Trend Travel e VHC Hospitality, na Argentina através das marcas Altmundo.com, Avantiir, Biblos, Quiero Viajes e Ola, além de possuir acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina. Os serviços turísticos intermediados pela CVC são substancialmente oferecidos diretamente aos clientes por meio de prestadores de serviços independentes, de acordo com as premissas da Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771/08). O grupo econômico é formado pela Companhia e as demais empresas controladas abaixo:

Controladas	Tipo	Principal atividade	Pais-sede	2020
-------------	------	---------------------	-----------	------



... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**10 Combinações de negócios**

**Política contábil:** Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada no valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis e adquiridos. O grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos a valor justo. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos na adquirida. A Companhia avalia seus contratos de opção de venda de participação de não controladores descontados a valor presente, com registro dos efeitos no patrimônio líquido. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As contraprestações contingentes são remuneradas ao longo do tempo em cada data de relatório e alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado. Qualquer ação que surja na transação é mensurada como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos. Após o reconhecimento inicial, o ativo é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Se a contraprestação transferida for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho em uma compra vantajosa e é imediatamente reconhecido no resultado. Os principais ativos intangíveis reconhecidos nas combinações de negócios de aquisição pela Companhia referem-se a carteira de clientes, marcas e valores de softwares/web sites e marcas das empresas adquiridas. No que tange carteira de clientes, aplicou-se o método de renda conhecido como "Ganhos Adicionais de Vários Períodos" (Multi-period Excess Earnings Method - MPEEM). Esta metodologia considera os ganhos futuros que podem ser auferidos durante a vida útil estimada para a carteira pela fidelização presumida em função do histórico de compras de um mesmo cliente. A mais valia de softwares/web sites foi mensurada pelo "método de custo de reprodução". Esta metodologia considera o volume de gastos dispendidos para a criação/ desenvolvimento de um ativo tecnológico com vistas à obtenção de vantagem comercial ou lucro econômico que não estaria imediatamente disponível caso não tivesse ocorrido a combinação de negócios. Em certas oportunidades, parte dos custos já está registrada no patrimônio adquirido, restando, então, o reconhecimento da mais valia para que o valor justo do ativo esteja devidamente refletido no patrimônio referente à combinação de negócios. O ativo "marcas" refere-se a todo o conjunto de identificação de uma determinada empresa e de seus produtos e serviços prestados. A metodologia aplicada é conhecida como "Economia de Royalties" (Relief from Royalties) e é aplicada com base no montante hipotético que seria economizado em pagamentos de royalties pela utilização da marca durante sua vida útil caso ela não fizesse parte do patrimônio adquirido na combinação de negócios. Outros ativos intangíveis foram eventualmente identificados e mensurados ao valor justo em função de suas naturezas e importância para o negócio. Os demais ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios foram objeto de diligência contábil-financeira, sendo os balanços patrimoniais de partida as peças que demonstram seus valores justos e patrimônio líquido adquiridos. Os gastos com consultorias para suporte aos processos de combinação de negócios estão apresentados na demonstração de resultado, na linha de despesas gerais e administrativas.

**0.1 Aquisições ocorridas em 2020:** Em 2020 não foram realizadas aquisições pelo grupo CVC Corp. **10.2 Aquisições ocorridas em 2019:** **10.2.1 Camden Enterprises LLC. 10.2.1.1 Aquisição:** Em 27 de março de 2019, através da controlada indireta Trend Travel LLC, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato Camden"), o qual previa a aquisição de participação acionária correspondente a 56% do capital social da Camden Enterprises LLC ("Camden"). A Camden é uma sociedade anônima, de capital fechado, com sede em Orlando, no estado da Flórida – Estados Unidos e atua como administradora e administração de investimentos. A Camden era, até o momento de sua aquisição, controladora direta da então coligada VHC Hospitality LLC ("VHC"), cuja atividade principal é a administração de imóveis e locação de propriedades para temporadas em Orlando e Miami. Nos termos contratuais, o valor total da aquisição de 56% desta participação foi de R\$ 4.329. A partir do evento em questão, o Grupo passou a ser controlador direto da Camden (56% de participação) e da VHC (69% de participação). **10.2.1.2 Valor justo dos ativos e passivos identificados:** O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificados pela Camden na data da aquisição é apresentado a seguir:

Participação adquirida	99,99%
Preço de aquisição	314.783
Valor pago na data de aquisição	(303.826)
Variação cambial do período	(1.464)
<b>Valor a pagar</b>	<b>9.493</b>
Ativos	
Contas a receber de clientes	72.982
Outros ativos circulantes	21.386
Ativo imobilizado	11.660
Ativo de direito de uso	6.236
Ativo intangível	66.219
Ativos intangíveis oriundos de alocação (PPA)	170.017
Ativos não circulantes	17.005
<b>Total dos ativos identificáveis</b>	<b>365.595</b>
Passivos	
Fornecedores	159.649
Outros passivos circulantes	20.702
Provisão para contingências	39.915
IR diferido passivo	42.504
Passivos não circulantes	22.350
<b>Total dos passivos identificáveis</b>	<b>285.120</b>
<b>Total dos ativos líquidos adquiridos (valor justo)</b>	<b>80.475</b>
Ágio gerado na transação	234.308
<b>Total da contraprestação</b>	<b>314.783</b>
Total dos ativos/passivos líquidos adquiridos (valor justo):	
Investimento (passivo a descoberto)	(47.038)
Marca	24.295
Plataforma digital (software)	145.722
Plataforma digital (software)	422.504
Passivo fiscal diferido	n.a.
<b>Total</b>	<b>361.821</b>

**10.2.1.3 Aquisição:** Em 1º de abril de 2019, conforme informado no relatório divulgado em 28 de fevereiro de 2019, foi assinado entre a Companhia e os sócios da Estelstar Passagens e Turismo S.A. ("Estelstar"), contrato de compra e venda para aquisição de 100% das ações representativas do capital social da Estelstar. A Estelstar tem mais de 26 anos de atuação na intermediação de passagens aéreas para agências de viagens e possui 14 unidades que atendem diferentes regiões do Brasil. Sua aquisição está alinhada com a estratégia da Companhia em expandir a atuação no canal multimarcas (B2B), contribuindo para a posição de liderança no setor de viagens no Brasil. O Preço Base foi equivalente ao montante total de R\$ 230.747 e pago aos Vendedores na proporção da participação societária da Companhia alienada por cada vendedor para a Compradora da seguinte forma: i) 20% (vinte por cento) do Preço Base foi pago aos Vendedores na data de fechamento, em dinheiro, mediante transferência eletrônica de fundos imediatamente disponíveis para as contas bancárias dos Vendedores; ii) 50% (cinquenta por cento) do Preço Base foi pago mediante entrega de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Compradora ("Ações CVC"), observado que a quantidade de Ações CVC a ser entregue aos Vendedores será fixada por meio da divisão de 50% (cinquenta por cento) da referida Parcela do Preço Variável Futuro pela média simples da cotação de tais ações na B3 dos 30 (trinta) pregões anteriores à referida Data de Pagamento do Preço Variável. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui estimativa de desembolso referente a obrigação de preço variável futuro no valor de R\$ 375. **10.2.3.2 Valor justo dos ativos e passivos identificados:** Não decorrer do ano de 2019 foram finalizados os procedimentos de due diligence, sendo assim, o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificados pela Estelstar na data da aquisição é rerepresentado a seguir:

Participação adquirida	99,99%
Preço de aquisição	314.783
Valor pago na data de aquisição	(303.826)
Variação cambial do período	(1.464)
<b>Valor a pagar</b>	<b>9.493</b>
Ativos	
Contas a receber de clientes	72.982
Outros ativos circulantes	21.386
Ativo imobilizado	11.660
Ativo de direito de uso	6.236
Ativo intangível	66.219
Ativos intangíveis oriundos de alocação (PPA)	170.017
Outros ativos não circulantes	17.005
<b>Total dos ativos identificáveis</b>	<b>365.595</b>
Passivos	
Fornecedores	159.649
Outros passivos circulantes	20.702

**12 Ativo intangível**

**Política contábil:** Ágio: O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Software e website: Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Contrato de exclusividade: O contrato de exclusividade (pagamento pela conversão em franquias) refere-se aos valores pagos aos franqueados (terceiros) com o objetivo de garantir o direito de exclusividade em favor do contrato de franquia com as marcas CVC e Experimento. Carteira de clientes: A carteira de clientes foi avaliada pelo método MPEEM (Multi-period excess earnings method), que é baseado em um cálculo de desconto de fluxos de caixa dos benefícios econômicos futuros atribuíveis à base de clientes, líquido das eliminações das obrigações de contribuições implicadas em sua geração. Para estimar a vida útil remanescente da base de clientes, foi feita uma análise da duração média das relações com os clientes utilizando-se de um método de taxa de retirada. O objetivo desta análise é estimar uma curva de substituição que previja os perfis de rotatividade futuros associados à atual base de clientes. Marcas: O valor justo das marcas foi calculado considerando o método de "relief-from-royalty". De acordo com este método, o valor do ativo é determinado capitalizando-se os royalties que são economizados pelo fato de ter a propriedade intelectual. Em outras palavras, o dono da marca obtém um lucro por possuir o ativo intangível em vez de ter para pagar royalties por sua utilização. A economia de royalties foi determinada aplicando-se uma taxa de royalties de mercado (expressa como uma porcentagem sobre receitas) às receitas futuras que se espera obter com a venda do produto ou serviço associado ao ativo

31/12/2019	31/12/2020
39.915	39.915
42.504	42.504
22.350	22.350
<b>285.120</b>	<b>285.120</b>
<b>80.475</b>	<b>80.475</b>
Ágio gerado na transação	234.308
<b>Total da contraprestação</b>	<b>314.783</b>
<b>Total dos ativos/passivos líquidos adquiridos (valor justo):</b>	<b>314.783</b>
<b>01/04/2019</b>	<b>01/04/2019</b>
<b>Reapresentado</b>	<b>Reapresentado</b>
5.383	5.383
143.659	143.659
91.659	91.659
(5.961)	(5.961)
2.027	2.027
<b>236.967</b>	<b>236.967</b>
(a) Ajuste de preço base conforme variação do Caixa Líquido Mínimo e do Capital de Giro, apurados em balanço auditado da empresa adquirida.	
<b>10.2.3.3 Alocação da contraprestação paga:</b> Para fins de consolidação, o ágio é reconhecido aplicando-se o conceito de combinação de negócios (CPC 15/IFRS 3) e efetuando as alocações da contraprestação paga, em ativos intangíveis identificados pela Companhia. As alocações da contraprestação pagas ocorreram da seguinte forma:	
<b>Valor alocado</b>	<b>Vida útil</b>
Carteira de clientes	16 anos
Passivo contingente	n/a
IR/CS diferidos ativos sobre passivo contingente	n/a
Ágio	Indefinida
<b>Total</b>	<b>231.584</b>

**10.2.4 Grupo Alimundo: 10.2.4.1 Aquisição:** Em 21 de novembro de 2019, em linha com o fato relevante divulgado em 1º de agosto de 2019, foi assinado entre a Submarino Viagens Ltda., e os sócios da Santa Fé Investment Holding B.V. ("Grupo Alimundo"), contrato de compra e venda para aquisição de 99,99% das ações representativas do capital social do Grupo Alimundo. O Grupo Alimundo atua no setor de turismo no segmento de lazer, com modelo omnichannel, por meio de canais de lojas, call center e vendas online (site, mobile e plataforma digital própria), sendo que a maioria das reservas é feita por meios digitais. Sua marca está presente em quatro países na América Latina: Argentina, Colômbia, México, Uruguai e Brasil, sendo a Argentina o mercado mais relevante. Preço Base: O Preço Base foi equivalente ao montante total de US\$74.523 (R\$ 314.783) e foi pago aos Vendedores na proporção da participação societária da Companhia alienada por cada vendedor para a Compradora da seguinte forma: i) US\$27.276 (R\$ 305.290) do Preço Base foi pago aos Vendedores na data de fechamento, em dinheiro, mediante transferência eletrônica de fundos imediatamente disponíveis para as contas bancárias dos Vendedores; ii) US\$2.247 (R\$ 9.493) do Preço Base foi pago aos Vendedores em abril de 2020, em dinheiro, mediante transferência eletrônica de fundos imediatamente disponíveis para as contas bancárias dos Vendedores; Preço Variável Futuro ("Contraprestação contingente"): Não há. **10.2.4.2 Valor justo dos ativos e passivos identificados:** O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificados do Grupo Alimundo na data da aquisição é apresentado a seguir:

31/12/2019	31/12/2020
99,99%	99,99%
314.783	314.783
(303.826)	(303.826)
(1.464)	(1.464)
<b>9.493</b>	<b>9.493</b>
Ativos	
Contas a receber de clientes	72.982
Outros ativos circulantes	21.386
Ativo imobilizado	11.660
Ativo de direito de uso	6.236
Ativo intangível	66.219
Ativos intangíveis oriundos de alocação (PPA)	170.017
Outros ativos não circulantes	17.005
<b>Total dos ativos identificáveis</b>	<b>365.595</b>
Passivos	
Fornecedores	159.649
Outros passivos circulantes	20.702
Provisão para contingências	39.915
IR diferido passivo	42.504
Passivos não circulantes	22.350
<b>Total dos passivos identificáveis</b>	<b>285.120</b>
<b>Total dos ativos líquidos adquiridos (valor justo)</b>	<b>80.475</b>
Ágio gerado na transação	234.308
<b>Total da contraprestação</b>	<b>314.783</b>
Total dos ativos/passivos líquidos adquiridos (valor justo):	
Investimento (passivo a descoberto)	(47.038)
Marca	24.295
Plataforma digital (software)	145.722
Plataforma digital (software)	422.504
Passivo fiscal diferido	n.a.
<b>Total</b>	<b>361.821</b>

**10.2.4.3 Alocação da contraprestação paga:** Para fins de consolidação, o ágio é reconhecido aplicando-se o conceito de combinação de negócios (CPC 15/IFRS 3) e efetuando as alocações da contraprestação paga, em ativos intangíveis identificados pela Companhia. As alocações da contraprestação pagas ocorreram da seguinte forma:

31/12/2019	31/12/2020
99,99%	99,99%
314.783	314.783
(303.826)	(303.826)
(1.464)	(1.464)
<b>9.493</b>	<b>9.493</b>
Ativos	
Contas a receber de clientes	72.982
Outros ativos circulantes	21.386
Ativo imobilizado	11.660
Ativo de direito de uso	6.236
Ativo intangível	66.219
Ativos intangíveis oriundos de alocação (PPA)	170.017
Outros ativos não circulantes	17.005
<b>Total dos ativos identificáveis</b>	<b>365.595</b>
Passivos	
Fornecedores	159.649
Outros passivos circulantes	20.702
Provisão para contingências	39.915
IR diferido passivo	42.504
Passivos não circulantes	22.350
<b>Total dos passivos identificáveis</b>	<b>285.120</b>
<b>Total dos ativos líquidos adquiridos (valor justo)</b>	<b>80.475</b>
Ágio gerado na transação	234.308
<b>Total da contraprestação</b>	<b>314.783</b>
Total dos ativos/passivos líquidos adquiridos (valor justo):	
Investimento (passivo a descoberto)	(47.038)
Marca	24.295
Plataforma digital (software)	145.722
Plataforma digital (software)	422.504
Passivo fiscal diferido	n.a.
<b>Total</b>	<b>361.821</b>

**13 Fornecedores**

**Política contábil:** Os fornecedores referem-se a repasses operacionais para fornecedores aéreos, terrestres, marítimos, dentre outros, e serviços turísticos, corporativos e de intercâmbio cultural prestados, cujo embarque já foi realizado, além de prestadores de serviços administrativos. O reconhecimento inicial é realizado pelo seu valor nominal, o que representa uma estimativa razoável do valor justo tendo em conta o vencimento em curto prazo.

31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
54.055	161.203	74.006	232.332
187.608	302.557	279.538	544.503
382	22.423	481	23.803
210	2.261	210	2.261
670	119	118.704	20.823
67.985	65.919	118.743	197.781
<b>310.908</b>	<b>554.482</b>	<b>491.772</b>	<b>1.021.503</b>

**14 Empréstimos**

**Política contábil:** Os saldos de empréstimos são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previsto contratualmente.

31/12/2020	31/12/2020
404.606	21.019
<b>425.624</b>	<b>425.624</b>
<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2019</b>
404.606	21.019
<b>425.624</b>	<b>425.624</b>

**15 Debêntures**

**Política contábil:** Os saldos de debêntures são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previsto contratualmente.

Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
2º emissão	28/09/2018	13/03/2022	108,0% do CDI	90.837	89.960
3º emissão	28/09/2018	13/03/2022	108,0% do CDI	2.581	413.726
4º emissão série 1	18/04/2019	18/04/2023	118,5% do CDI	1.523	225.500
4º emissão série 2	18/04/2019	22/04/2025	118,5% do CDI	1.523	225.500
<b>Total</b>				<b>353.554</b>	<b>729.187</b>

**16 Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento**

**Política contábil:** O Grupo reconhece o direito de uso e o passivo de arrendamento na data de início do contrato. O direito de uso, no reconhecimento inicial, é mensurado ao seu valor de custo, incluindo custos iniciais do contrato, e posteriormente ao seu valor de custo ajustado menos a depreciação acumulada, perdas por impairment, ajustes do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente das parcelas não pagas no reconhecimento inicial, utilizando-se geralmente a taxa de juros de empréstimo incremental do Grupo, a não ser que a taxa descrita implícita no contrato possa ser determinada confiavelmente. O passivo de arrendamento é subsequentemente acrescido do custo dos juros incorridos e reduzido pelos pagamentos das contraprestações de arrendamento pagas. O passivo de arrendamento também pode ser alterado quando há alterações em indexadores de inflação do contrato, alterações nas taxas contratuais, mudanças em opções de compras ou na expectativa da Administração de exercer ou não opção de saída ou renovação do contrato. O Grupo aplica o julgamento para determinar a aplicação ou não da opção de renovação ou saída antecipada de determinados contratos. Este julgamento é feito levando em consideração o período de tempo para o qual o Grupo possui razoável certeza sobre esses exercícios, a existência de incentivos econômicos para permanecer no contrato e outros elementos, o que podem impactar significativamente o valor dos ativos e passivos de arrendamento.

31/12/2020	31/12/2019
28.312	19.229
706	48.247
<b>29.018</b>	<b>67.476</b>

**16 Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento**

**Política contábil:** O Grupo reconhece o direito de uso e o passivo de arrendamento na data de início do contrato. O direito de uso, no reconhecimento inicial, é mensurado ao seu valor de custo, incluindo custos iniciais do contrato, e posteriormente ao seu valor de custo ajustado menos a depreciação acumulada, perdas por impairment, ajustes do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente das parcelas não pagas no reconhecimento inicial, utilizando-se geralmente a taxa de juros de empréstimo incremental do Grupo, a não ser que a taxa descrita implícita no contrato possa ser determinada confiavelmente. O passivo de arrendamento é subsequentemente acrescido do custo dos juros incorridos e reduzido pelos pagamentos das contraprestações de arrendamento pagas. O passivo de arrendamento também pode ser alterado quando há alterações em indexadores de inflação do contrato, alterações nas taxas contratuais, mudanças em opções de compras ou na expectativa da Administração de exercer ou não opção de saída ou renovação do contrato. O Grupo aplica o julgamento para determinar a aplicação ou não da opção de renovação ou saída antecipada de determinados contratos. Este julgamento é feito levando em consideração o período de tempo para o qual o Grupo possui razoável certeza sobre esses exercícios, a existência de incentivos econômicos para permanecer no contrato e outros elementos, o que podem impactar significativamente o valor dos ativos e passivos de arrendamento.

31/12/2020	31/12/2019
28.312	19.229
706	48.247
<b>29.018</b>	<b>67.476</b>

**16 Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento**

**Política contábil:** O Grupo reconhece o direito de uso e o passivo de arrendamento na data de início do contrato. O direito de uso, no reconhecimento inicial, é mensurado ao seu valor de custo, incluindo custos iniciais do contrato, e posteriormente ao seu valor de custo ajustado menos a depreciação acumulada, perdas por impairment, ajustes do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente das parcelas não pagas no reconhecimento inicial, utilizando-se geralmente a taxa de juros de empréstimo incremental do Grupo, a não ser que a taxa descrita implícita no contrato possa ser determinada confiavelmente. O passivo de arrendamento é subsequentemente acrescido do custo dos juros incorridos e reduzido pelos pagamentos das contraprestações de arrendamento pagas. O passivo de arrendamento também pode ser alterado quando há alterações em indexadores de inflação do contrato, alterações nas taxas contratuais, mudanças em opções de compras ou na expectativa da Administração de exercer ou não opção de saída ou renovação do contrato. O Grupo aplica o julgamento para determinar a aplicação ou não da opção de renovação ou saída antecipada de determinados contratos. Este julgamento é feito levando em consideração o período de tempo para o qual o Grupo possui razoável certeza sobre esses exercícios, a existência de incentivos econômicos para permanecer no contrato e outros elementos, o que podem impactar significativamente o valor dos ativos e passivos de arrendamento.

31/12/2020	31/12/2019
28.312	19.229
706	48.247
<b>29.018</b>	<b>67.476</b>

**16 Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento**

**Política contábil:** O Grupo reconhece o direito de uso e o passivo de arrendamento na data de início do contrato. O direito de uso, no reconhecimento inicial, é mensurado ao seu valor de custo, incluindo custos iniciais do contrato, e posteriormente ao seu valor de custo ajustado menos a depreciação acumulada, perdas por impairment, ajustes do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente das parcelas não pagas no reconhecimento inicial, utilizando-se geralmente a taxa de juros de empréstimo incremental do Grupo, a não ser que a taxa descrita implícita no contrato possa ser determinada confiavelmente. O passivo de arrendamento é subsequentemente acrescido do custo dos juros incorridos e reduzido pelos pagamentos das contraprestações de arrendamento pagas. O passivo de arrendamento também pode ser alterado quando há alterações em indexadores de inflação do contrato, alterações nas taxas contratuais, mudanças em opções de compras ou na expectativa da Administração de exercer ou não opção de saída ou renovação do contrato. O Grupo aplica o julgamento para determinar a aplicação ou não da opção de renovação ou saída antecipada de determinados contratos. Este julgamento é feito levando em consideração o período de tempo para o qual o Grupo possui razoável certeza sobre esses exercícios, a existência de incentivos econômicos para permanecer no contrato e outros elementos, o que podem impactar significativamente o valor dos ativos e passivos de arrendamento.

31/12/2020	31/12/2019
28.312	19.229
706	48.247
<b>29.018</b>	<b>67.476</b>

**16 Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento**

**Política contábil:** O Grupo reconhece o direito de uso e o passivo de arrendamento na data de início do contrato. O direito de uso, no reconhecimento inicial, é mensurado ao seu valor de custo, incluindo custos iniciais do contrato, e posteriormente ao seu valor de custo ajustado menos a depreciação acumulada, perdas por impairment, ajustes do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente das parcelas não pagas no reconhecimento inicial, utilizando-se geralmente a taxa de juros de empréstimo incremental do Grupo, a não ser que a taxa descrita implícita no contrato possa ser determinada confiavelmente. O passivo de arrendamento é subsequentemente acrescido do custo dos juros incorridos e reduzido pelos pagamentos das contraprestações de arrendamento pagas. O passivo de arrendamento também pode ser alterado quando há alterações em indexadores de inflação do contrato, alterações nas taxas contratuais, mudanças em opções de compras ou na expectativa da Administração de exercer ou não opção de saída ou renovação do contrato. O Grupo aplica o julgamento para determinar a aplicação ou não da opção de renovação ou saída antecipada de determinados contratos. Este julgamento é feito levando em consideração o período de tempo para o qual o Grupo possui razoável certeza sobre esses exercícios, a existência de incentivos econômicos para permanecer no contrato e outros elementos, o que podem impactar significativamente o valor dos ativos e passivos de arrendamento.

31/12/2020	31/12/2019
28.312	19.229
706	48.247
<b>29.018</b>	<b>67.476</b>

**16 Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento**

**Política contábil:** O Grupo reconhece o direito de uso e o passivo de arrendamento na data de início do contrato. O direito de uso, no reconhecimento inicial, é mensurado ao seu valor de custo, incluindo custos iniciais do contrato, e posteriormente ao seu valor de custo ajustado menos a depreciação acumulada, perdas por impairment, ajustes do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente das parcelas não pagas no reconhecimento inicial, utilizando-se geralmente a taxa de juros de empréstimo incremental

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos arrendamentos a pagar está detalhada abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Prédios e escritórios comerciais	Equipamento de informática	Veículos	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equipamento de informática	Veículos	Total
<b>Passivo de arrendamento</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2018	37.250	20.654	955	58.859	74.665	20.654	955	96.274
Adições de novos contratos	-	-	-	-	10.940	-	1.467	12.407
Reajuste de Contrato	855	-	-	855	3.278	-	-	3.278
Pagamento	(8.537)	(1.019)	(220)	(7.776)	(15.193)	(1.019)	(600)	(14.774)
Juros incorridos	2.631	1.812	71	4.514	6.445	1.812	136	8.393
Juros pagos	(2.631)	(1.812)	(71)	(4.514)	(6.445)	(1.812)	(136)	(8.393)
Baixa	-	(62)	-	(62)	(3.138)	(62)	(112)	(3.312)
Variação cambial de conversão	-	-	-	-	(507)	-	-	(507)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>29.568</b>	<b>21.611</b>	<b>735</b>	<b>51.914</b>	<b>70.045</b>	<b>21.611</b>	<b>1.710</b>	<b>93.366</b>
Saldo em 01 de janeiro de 2020	29.568	21.611	735	51.914	70.045	21.611	1.710	93.366
Adições de novos contratos	-	-	-	-	4.021	-	-	4.021
Reajuste de Contrato	-	(3.090)	-	(3.090)	8.438	(3.090)	-	5.348
Pagamento	(5.672)	(4.346)	(199)	(10.217)	(11.361)	(4.346)	(389)	(16.096)
Juros incorridos	2.527	1.321	44	3.892	10.092	1.321	48	11.461
Juros pagos	(2.528)	(1.321)	(44)	(3.893)	(10.092)	(1.321)	(48)	(11.461)
Baixa	(16.266)	-	-	(16.266)	(31.844)	-	-	(31.844)
Variação cambial de conversão	-	-	-	-	(2.371)	-	-	(2.371)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>7.269</b>	<b>18.196</b>	<b>-</b>	<b>25.465</b>	<b>32.907</b>	<b>18.196</b>	<b>-</b>	<b>51.103</b>
<b>Circulante</b>								
Não circulante	-	-	-	-	5.812	-	-	5.812
Total	-	-	-	-	19.653	-	-	19.653

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor justo do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliações do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
3 a 5 anos	4,50%	6,50%
5 a 7 anos	5,50%	7,50%
7 a 9 anos	6,50%	8,50%

**12.2 Mudanças dos passivos de arrendamento:** Em atendimento ao Ofício CVM/NSC/SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

(Em milhões de Reais)	2021	2022	2023	2024	Após 2025	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	3,32%	3,50%	3,25%	3,25%	3,25%	-
Controladora	11.045	10.098	2.872	1.969	1.238	27.222
Consolidado	17.379	15.565	6.420	4.668	1.824	45.855

**17. Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente**

**Política contábil:** De acordo com o CPC 25 (IAS 37) - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, uma provisão deve ser reconhecida quando, no final do exercício, o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, seja provável que será necessária uma saída de recursos do Grupo para liquidar a obrigação, e que possa ser feita uma estimativa confiável do montante da obrigação. As provisões tributárias, trabalhistas e previdenciárias são estimadas considerando a natureza e data do processo, o risco de perda, e a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. As provisões cíveis são estimadas com base na média dos desembolsos históricos por processo independente da classificação de risco. Os passivos contingentes, que não são reconhecidos no balanço patrimonial, são definidos como: • Uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle do Grupo; ou • Uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque (i) não é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação ou (ii) o montante da obrigação não possa ser medido com suficiente confiabilidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratarse de resultado que nunca venha a ser realizado. O Grupo divulga o ativo contingente, quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado. **17.1 Provisões para demandas judiciais e administrativas**

	Controladora			Total
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>5.333</b>	<b>45.470</b>	<b>6.395</b>	<b>57.198</b>
Adições	6.988	42.924	1.005	50.917
Reversões	(2.276)	(50.333)	(1.512)	(54.121)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>10.045</b>	<b>35.278</b>	<b>5.888</b>	<b>51.211</b>

	Passivo contingente (a)				
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Trabalhistas e Previdenciárias	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>10.909</b>	<b>65.151</b>	<b>42.951</b>	<b>172.276</b>	<b>371.317</b>
Adições	9.033	56.813	9.822	-	75.668
Reversões	(1.153)	(4.699)	(5.723)	-	(11.575)
Atualização monetária	(3.146)	(62.907)	(1.654)	(55.452)	(25.783)
Variação cambial de conversão	95	(734)	10.436	-	9.697
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>15.738</b>	<b>53.573</b>	<b>55.832</b>	<b>119.528</b>	<b>311.222</b>

(a) Passivo contingente de natureza trabalhista, previdenciária e tributária (IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e ISS), oriundo de combinação de negócios das empresas Trend, Oia e Esteratur. (b) Os processos cíveis versam, em geral, sobre as seguintes matérias: atrasos e cancelamento de voos, extravio e danificação de bagagem, falha ou falta da prestação de serviços, rescisão contratual (multas aplicadas, reembolso, entre outros) e alterações de rotas e itinerários. **17.2 Passivos contingentes:** O valor dos processos cujo risco de perda é classificado como possível e por isso não foram provisionados é de R\$ 554.798 e são descritos a seguir: **Debitabilidade fiscal do órgão Controlador de IRPJ e CSLL** relativo a superior amortização indevida de ágio, despesas financeiras e reflexo nos JSCP, nos períodos de 2014, 2015 e 2016, além de multas isoladas, no valor total atualizado de R\$ 554.195 em 31 de dezembro de 2019. Em 27 de maio de 2020, os membros da 12ª Turma de Julgamento da Delegacia de Recuperação de Empresas decidiram por unanimidade de votos, julgar procedente em parte a impugnação impetrada pela Companhia no curso do processo administrativo iniciado pelo auto de infração. Esta decisão (ainda em primeira instância na esfera administrativa) cancelou provisoriamente os lançamentos relativos à amortização de ágio, juros sobre capital próprio (JSCP) e qualificação das multas aplicadas, mantendo, no entanto, a cobrança referente a glosas de amortização de earn out, despesas financeiras e agravamento da multa de ofício, bem como as multas isoladas. A Fazenda apresentou Recurso Voluntário quanto às matérias julgadas improcedentes na Turma de Julgamento e a Companhia recorreu acerca da parcela mantida do auto de infração pela Turma de Julgamento. Ambos os recursos aguardam julgamento. O processo em discussão atualmente possui estimativa de perda possível para uma parcela do valor total da contingência, no montante de R\$ 352.001.001 sendo o saldo remanescente entendido como chance de perda remota pelos assessores legais da Companhia. **Imposto de renda sobre pagamento baseado em ações:** A Administração decidiu, de forma preventiva, em 18 de outubro de 2017, propor ação judicial em face da União sobre a possível tributação dos planos de opções existentes como remuneração, defendendo a natureza mercantil do contrato. O valor da exposição judicial atualizada da CVC e dos participantes é de R\$ 202 milhões, com chance de perda possível, avaliada pelos consultores jurídicos da Companhia. O processo encontra-se em fase de conhecimento. Em outubro de 2017, foi proferida decisão que deferiu o pedido de tutela de urgência realizado pela CVC e os beneficiários para determinar a União que se abstenha de exigir: (i) contribuições previdenciárias e de terceiros da CVC; (ii) multa por suposta ausência de retenção do imposto de renda devido pelos participantes; e (iii) imposto de renda devido pelos participantes. Todavia, em agosto de 2019, parte da tutela antecipada foi reconsiderada, o que resultou no seu indeferimento parcial. A CVC apresentou recurso para reversão da decisão, que aguarda julgamento. O imposto de renda à alíquota de 27,5% foi objeto de depósito judicial para garantia do juízo para os exercícios posteriores ao ajustamento da ação; para os exercícios anteriores, o depósito consistiu na diferença entre a alíquota de 27,5% e o imposto de renda sobre ganho de capital já pago pelo participante (15%). O saldo atualizado em dezembro de 2020 é de R\$ 94.830 (R\$ 181.898 em 31 de dezembro de 2019). **17.3 Depósito judicial: Política contábil:** Os depósitos judiciais são registrados nos ativos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida. **18.1 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhistas	2.896	4.569	7.974	9.826
Tributários	60.207	54.260	60.207	54.260
Cível	14.878	19.432	19.432	25.895
<b>Total</b>	<b>77.981</b>	<b>78.261</b>	<b>87.613</b>	<b>89.981</b>

O principal depósito judicial do Grupo refere-se à ação judicial sobre o pagamento baseado em ações apresentada na nota 17.2. O saldo acumulado dos depósitos judiciais totalizam em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$ 60.207 (R\$ 54.260 em 31 de dezembro de 2019).

**18. Imposto de renda e contribuição social**

**Política contábil: Imposto de renda e contribuição social correntes:** A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL). O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. O IRPJ e CSLL são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Os encargos de IRPJ e CSLL correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as possíveis assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. Antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante, ou não circulante, de acordo com a previsão de realização. **Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O IRPJ e CSLL diferidos não são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Entretanto, IRPJ e CSLL diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O IRPJ e CSLL diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e as leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. O IRPJ e CSLL diferidos ativos não são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O IRPJ e CSLL ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida. **18.1 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas/despesas não tributáveis/indutíveis	290.685	(10.888)	-	-
Variação na parcela dos tributos não reconhecidos	(14.307)	(26.308)	188.114	(37.361)
Benefício fiscal em gastos com emissão de ações	-	(28.856)	24.661	(29.947)
Juros sobre capital próprio	(3.015)	-	-	-
Outros	2.152	(1.399)	4.467	-
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>202.465</b>	<b>(64.912)</b>	<b>311.688</b>	<b>(63.449)</b>
Corrente	3.421	(79.229)	3.495	(87.894)
Diferido	199.044	14.317	308.193	24.445
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>202.465</b>	<b>(64.912)</b>	<b>311.688</b>	<b>(63.449)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>43%</b>	<b>-106%</b>	<b>60%</b>	<b>-103%</b>

**18.2 Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos:** A movimentação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferido é conforme segue:

	Reconhecido no resultado do exercício		Reconhecido no resultado do exercício	
	01/01/2019	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2019
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	13.236	6.518	19.754	20.585
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	13.147	5.957	19.104	1.325
Pagamento baseado em derivativos	(5.748)	3.917	(1.172)	9.618
Provisão para bonos, PLR e pagamento baseado em ações	37.116	(26.380)	10.736	36.363
Outras provisões	1.142	(1.142)	(605)	(605)
Impairment	12.050	(431)	11.619	(7.282)
Imposto diferido advindo de combinações de negócios	66.737	(22.770)	(3.318)	40.649
Prejuízos fiscais	(43.139)	-	43.139	28.632
Outras provisões	22.991	3.225	1.820	28.036
<b>Ativo/Passivo de imposto de renda diferido</b>	<b>159.529</b>	<b>14.317</b>	<b>161</b>	<b>174.007</b>

	Controladora e Consolidado	
	Reconhecido no resultado do exercício	ORA
01/01/2019	11.595	15.931
Advinho de negócios	-	27.526
31/12/2020	11.595	43.457

Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

	Controladora e Consolidado	
	Reconhecido no resultado do exercício	ORA
01/01/2019	11.595	15.931
Advinho de negócios	-	27.526
31/12/2020	11.595	43.457

Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

	Controladora e Consolidado	
	Reconhecido no resultado do exercício	ORA
01/01/2019	11.595	15.931
Advinho de negócios	-	27.526
31/12/2020	11.595	43.457

Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

	Controladora e Consolidado	
	Reconhecido no resultado do exercício	ORA
01/01/2019	11.595	15.931
Advinho de negócios	-	27.526
31/12/2020	11.595	43.457

Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

	Controladora e Consolidado	
	Reconhecido no resultado do exercício	ORA
01/01/2019	11.595	15.931
Advinho de negócios	-	27.526
31/12/2020	11.595	43.457

Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

	Controladora e Consolidado	
	Reconhecido no resultado do exercício	ORA
01/01/2019	11.595	15.931
Advinho de negócios	-	27.526
31/12/2020	11.595	43.457

Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

	Controladora e Consolidado	
	Reconhecido no resultado do exercício	ORA
01/01/2019	11.595	15.931
Advinho de negócios	-	27.526
31/12/2020	11.595	43.457

Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

	Controladora e Consolidado	
	Reconhecido no resultado do exercício	ORA
01/01/2019	11.595	15.931
Advinho de negócios	-	27.526
31/12/2020	11.595	43.457

Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

	Controladora e Consolidado	
	Reconhecido no resultado do exercício	ORA
01/01/2019	11.595	15.931
Advinho de negócios	-	27.526
31/12/2020	11.595	43.457

Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

	Controladora e Consolidado	
	Reconhecido no resultado do exercício	ORA
01/01/2019	11.595	15.931
Advinho de negócios	-	27.526
31/12/2020	11.595	43.457

Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

(a) A última parcela tem vencimento em 2025 mas com possibilidade de estender o contrato por mais 10 anos caso os valores não sejam totalmente pagos. **19.2 Contas a receber de aquisição de controlada:** Conforme cláusulas contratuais firmadas entre a Controladora e o antigo controlador da Submarino Viagens (B2W Viagens), quaisquer eventuais contingências anteriores à data de aquisição são de responsabilidade deste último. Dessa forma, além do registro das contingências em questão na referida controlada, a Administração reconheceu saldos de contas a receber no mesmo montante de R\$ 2.842 em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 1.479 em 31 de dezembro de 2019 e estão incluídas na rubrica de outras contas a receber.

**20 Patrimônio líquido**

**20.1 Capital social:** Em 31 de dezembro de 2020, o capital subscrito é de R\$ 960.868 (R\$ 663.236 em 31 de dezembro de 2019), representado por 127.828.579 (149.181.579 em 31 de dezembro de 2019), ações ordinárias e sem valor nominal. As movimentações do capital social no período final em 31 de dezembro de 2020 referem-se a: (a) emissão de 147.000 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas no exercício, no valor de R\$ 1.744 decorrente de exercícios dos planos de stock options e (b) emissão de 23.500.000 ações ordinárias, nominativas, escrit

